

CORREIO BRAZILIENSE

21 MAR 1995

Mais dois morrem em Caruaru

Recife — Mais dois pacientes que se submetiam a hemodiálise no Instituto de Doenças Renais de Caruaru (IDR), a 136 km do Recife, morreram ontem, elevando para 23 o número de mortes, nos últimos 30 dias, de pessoas que se tratavam na clínica.

Dez das mortes provavelmente ocorreram em consequência de hiperclorêmia (excesso de cloro) na água usada para filtragem do sangue, ou pela contaminação da água com alguma outra substância, como por exemplo o organoclorado (composto químico existente em agrotóxicos).

Os familiares dos dois últimos mortos — Ricardo Alexandre Vieira, 21 anos, e Antonio Gomes Pontes, 53 — autorizaram a realização de uma necrópsia nos corpos para ajudar a elucidar a causa das mortes.

Suspeitas — Uma das hipóteses da Secretaria de Saúde de

Pernambuco é de uma eventual contaminação da água do IDR entre os dias 16 e 18 de fevereiro.

Os doentes renais que tiveram sessões de hemodiálise naquele período, e morreram, apresentaram quadro clínico de hepatite tóxica, com convulsões, cegueira transitória e distúrbios de coagulação (hemorragias internas).

Mais oito pacientes do IDR tiveram os mesmos sintomas de hepatite tóxica e estão sendo acompanhados por especialistas da Secretaria. De acordo com o secretário estadual de Saúde, Jarbas Barbosa, o estado deles é estável.

O IDR, que funcionava há 10 anos, está interditado há 10 dias e todos os pacientes foram removidos para outras clínicas, em Caruaru ou no Recife.

Investigação — A Secretaria analisa todo o equipamento, material e máquinas do IDR, assim

como amostras de água do manancial que abastece Caruaru. Exames de sangue com os pacientes da clínica também estão sendo realizados. Médicos, diretores do IDR e pacientes estão sendo ouvidos por uma comissão.

Ontem, técnicos da Secretaria e do Ministério da Saúde iniciaram uma inspeção nas 16 clínicas de hemodiálise de Pernambuco.

O advogado da IDR, Gilberto Marques, põe a culpa na Companhia de Abastecimento do Estado (Compesa), que a devolve. “A clínica se abastecia com água fornecida em carros-pipa”, dizem os diretores da estatal.

Num relatório divulgado ontem, o Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremep) afirma haver indícios de infringência ao Código de Ética pelos diretores do IDR, Antonio Bezerra Filho e Bráulio Francisco Coelho Neto.